

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: OESP Class.: Xavante / Al. S. Marcos

Data: 23/04/94 Pg.: 117

### JUSTIÇA

## Denúncia contra cacique é enviada à PF e Funai

*Pinitaàwe, sobrinho de Aniceto, reagiu ontem às acusações e chamou Abhoodi de "louco"*

SÔNIA SILVA

**B**RASÍLIA — A delegada Déborah Menezes, da Delegacia da Mulher em Brasília, enviou ontem à Polícia Federal e à Fundação Nacional do Índio (Funai) ofício com as denúncias feitas pela índia Laura Reewali, da reserva xavante São Marcos (MT), que afirma ter sido estuprada pelo cacique Aniceto, da mesma reserva. A Funai já havia tido conhecimento da acusação, disse a assessoria de imprensa da fundação, mas aguarda as informações da Delegacia da Mulher. Reewali e o marido, o índio Humberto Abhoodi,

dizem que Aniceto é responsável por mais de 100 estupros na reserva.

Ontem, Abhoodi, que é sobrinho do cacique, voltou à Delegacia da Mulher, onde foi informado que o caso era federal e que a Funai seria informada oficialmente da denúncia. Segundo Abhoodi, Aniceto estuprou sua mulher em novembro, entre a aldeia Nossa Senhora Aparecida e Barra do Garça (MT). "Ele obrigou minha mulher a fazer sexo e a ameaçou de morte", afirmou Abhoodi, que diz ter perdido o emprego no posto da Funai na reserva São Marcos depois do episódio. O diretor de Assistência da reserva São Marcos, Jeremias Pinitaàwe, também sobrinho de Aniceto, chamou Abhoodi de "louco". Segundo ele, o índio não vinha cumprindo corretamente suas funções como chefe do posto e, ao perder o cargo, decidiu vingar-se.